

Sarney faz censura a Abreu

O presidente José Sarney soube e não gostou das notícias de que o seu ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, estaria analisando a proposta de reforma do sistema monetário nacional, como instrumento para a estabilização dos preços, elaborada pelo economista Francisco Lopes e pelo deputado Osmundo Rebouças (PMDB-CE).

Sarney reuniu-se ontem à tarde com os ministros João Batista de Abreu e Mailson da Nóbrega, da Fazenda, para discutir o posicionamento do Governo diante do processo inflacionário.

O presidente da República e o ministro da Fazenda vêm insistindo que não serão adotadas "medidas mágicas ou especulares" para combater a inflação. O Governo, segundo eles, continuará na política do "feijão-com-arroz", centrada na redução do déficit público.

Desmentido

As declarações do ministro do Planejamento, desmentidas ontem pela Seplan, enfraquecem a posição do Governo ante as pressões dos setores que reclamam a adoção de medidas menos ortodoxas, imediatamente.

Esse comportamento desarticulado do Governo foi observado ontem, também entre as lideranças políticas afinadas com o Palácio do Planalto: os líderes Marcondes Gadelha e José Lourenço. Ao deixarem o Palácio da Alvorada, o primeiro defendeu a manutenção da política atual; o segundo reclamou a adoção de novas medidas, e chegou a dizer que elas virão, antes das eleições.

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, informou ontem, através de sua assessoria de im-

prensa, que não fará nenhum comentário do Plano Real, enquanto não o receber formalmente, ou obter explicações sobre o projeto do economista Francisco Lopes e do deputado Osmundo Rebouças (PMDB-CE). A assessoria informou que o ministro entrou em contato com a proposta através da imprensa.

O presidente José Sarney revelou ao líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, e a outras lideranças do Governo, estar interessado em estudar o plano de criação de uma nova moeda, batizada de Real, elaborado pelo deputado Osmundo Rebouças (PMDB-CE) e pelo economista Francisco Lopes. Ele disse estar muito "preocupado" com a perspectiva de a inflação voltar a subir em outubro. O parlamentar chegou a desabafar com Sarney: "Do jeito que está, não pode continuar". De uma coisa, acrescentou ele, o presidente tem certeza: é necessário tomar providências para evitar que a inflação fuja completamente do controle da política econômica do Governo.

Para José Lourenço, a política do feijão-com-arroz do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, é insuficiente para controlar os preços. Lourenço é um dos que vêem com simpatia o plano do deputado Osmundo Rebouças (PMDB-CE) e do economista Francisco Lopes. Segundo ele, o Governo ainda não tem detalhes do plano. Nada foi adiantado ao deputado, mas José Lourenço acredita que Sarney está discutindo com seus assessores econômicos alternativas ao plano de Mailson. Antes das eleições devem sair medidas. "O País inteiro está muito excitado", comentou o deputado.